

PRÉMIO QUÍMICOS JOVENS / GRADIVA 2010

O Prémio Químicos Jovens / Gradiva 2010 teve o seu epílogo com a cerimónia de entrega dos prémios durante o *2nd Portuguese Young Chemists Meeting* (2PYChEM), que se realizou em Aveiro de 21 a 23 de Abril de 2010.

O prémio visa promover a excelência da Química desenvolvida por Jovens Investigadores, com especial enfoque na divulgação e impacto desta disciplina na Sociedade.

A avaliação teve como base a qualidade de um artigo de divulgação científica elaborado pelo candidato a partir do trabalho desenvolvido no seu doutoramento, tendo em conta o impacto do trabalho exposto e a capacidade de comunicação com a sociedade.

Com esta iniciativa, o Grupo de Químicos Jovens da Sociedade Portuguesa de Química pretende dinamizar e consciencializar os jovens químicos para a importância de divulgar ciência, com enfoque na Química.

O desafio lançado pelo Grupo de Químicos Jovens e pela Gradiva aos recém-doutorados foi aceite por quinze jovens investigadores. O Júri constituído pelo Professor Jorge Morgado (IST), Professor Eurico Cabrita (FCT-

-UNL), Doutora Mónica Bettencourt Dias (IGC) e Dr. Guilherme Valente (Gradiva), atribuiu o prémio exequo a Joana Barata (Departamento de Química, Universidade de Aveiro) e a David Marçal (Instituto de Medicina Molecular, Universidade de Lisboa), tendo cada um ganho 500 euros e uma comunicação oral no 2PYChEM.

O Júri decidiu ainda atribuir duas menções honrosas exequo a Cláudia

Silva (Faculdade de Engenharia, Universidade do Porto) e Nuno Candeias (Faculdade de Farmácia, Universidade de Lisboa).

Os artigos dos vencedores e das menções honrosas serão publicados no próximo número do Boletim da Sociedade Portuguesa de Química, bem como uma entrevista a cada um dos vencedores.

CB, FF, PG



Da esquerda para a direita: Joana Barata, David Marçal, Cláudia Silva e Nuno Candeias

3RD EUChEMS CONFERENCE: “O CRITÉRIO FOI A EXCELÊNCIA”

A *3rd European EuChEMS Conference* é uma plataforma ideal para evidenciar a química como a principal fonte de soluções sustentáveis para os mega-tópicos e desafios que todos enfrentamos actualmente: energia, alimentos e recursos num ambiente saudável. A revista *Nachrichten aus der Chemie* conversou com François Diederich e Andreas Hirsch, co-Presidentes da Comissão Científica.

Nachrichten aus der Chemie: Todas as coisas boas surgem em trios. Entre 29 de Agosto e 2 de Setembro de 2010, a 3rd EuChEMS Conference irá ter

lugar em Nuremberga. Quais as diferenças que podemos esperar das conferências de Budapeste e de Turim?

François Diederich: Em primeiro lugar, essas duas conferências tiveram um sucesso científico enorme. Por isso mantivemos tal e qual algumas das estruturas que funcionaram muito bem em Budapeste e em Turim como nossa “marca registada”, da mesma maneira que o faz a American Chemical Society nos seus encontros, que mantém o mesmo formato durante anos. A ressonância positiva da Budapeste 2006 e da Turim 2008 de certeza tornou mais

fácil desta vez o recrutamento de organizadores de simpósios e de oradores convidados de topo. Mantivemos também a estruturação temática vertical que levou ao grande sucesso dos dois encontros anteriores.

Nachrichten: Como é que é esta “estruturação vertical”?

Andreas Hirsch: A estrutura básica do evento é suportada em sete tópicos principais (Materiais Inovadores; Recursos e Ambiente; Sistemas Supramoleculares; Catálise; Ciências da Vida Molecular; Análise, Manipulação

e Simulação; Avanços em Química Orgânica e Inorgânica), sendo cada um dos tópicos introduzido por um plenariante eminente. Mas, no congresso de Nuremberga, o painel de plenariantes é diferente do de Turim: embora fortemente internacional, os plenariantes Europeus estão aqui em destaque.

Nachrichten: Quais foram os critérios para a escolha destes sete temas principais?

Hirsch: Os temas principais foram seleccionados pela sua importância em termos de impacto futuro. A química consegue muito do seu progresso e descobertas para uma sociedade sustentável dentro destas sete áreas. Os plenariantes são líderes em cada uma destas áreas, como o são também os organizadores dos simpósios, cuja reputação atraiu um grupo de oradores convidados de elevado nível. Estas pessoas contribuem para um “quem é quem” virtual de nomes excepcionais, quer na Europa, quer globalmente.

Nachrichten: Cada tópico principal será então discutido em vários sub-simpósios.

Diederich: Correcto. Cada um dos sete temas principais será discutido em três ou quatro simpósios, cada um com cerca de seis oradores convidados da Europa e do resto do mundo, apresentações curtas e apresentações

em poster. Os simpósios são organizados por cientistas proeminentes que atraíram oradores convidados de elevado nível de toda a Europa. O único critério para a selecção dos oradores foi a excelência. Os simpósios são um formato ideal para apresentar e debater os desenvolvimentos científicos básicos necessários para enfrentar os mega-temas do futuro.

Hirsch: Para além do programa central, serão também organizados vários simpósios especiais pelas divisões da EuCheMS de Ciências da Vida, Química Inorgânica, Educação Química no Trabalho, Química Orgânica, Grupo de Química-Física, e dois encontros satélite na Universidade de Erlangen-Nuremberga.

Nachrichten: É então isto que faz a estrutura vertical da conferência...

Diederich: Sim, 132 horas de apresentações orais e mais de 1000 posters. Depois, para além desta estrutura vertical, a estrutura horizontal da conferência é de certeza apelativa para especialistas da indústria e da academia.

Nachrichten: Estrutura horizontal?

Diederich: Sim. Cada área – química orgânica, inorgânica, analítica, física, como também a biologia química e as ciências dos materiais – irá também ser apresentada e debatida du-

rante todos os quatro dias. Por isso, cada especialista irá encontrar algo na sua área específica durante toda a conferência. Desta forma, o encontro irá fornecer perspectivas que são facilmente traduzíveis para o público em geral – quão essencial é a química para a investigação na área da energia, para o fornecimento de alimentos a nível mundial, para a sustentabilidade ambiental, etc. – como também um programa especializado de elevado nível nas várias sub-disciplinas dentro de cada área. Os especialistas e os peritos irão procurar contribuições de elevada qualidade na sua disciplina durante todo o período da conferência. É isto que significa a estrutura horizontal.

Nachrichten: Existem algumas lacunas científicas no programa? Mesmo que sejam intencionais?

Hirsch: Não existem congressos que consigam abarcar tudo. Nós procuramos aceitar o facto de que, hoje em dia, as conferências competem activamente entre si. Os organizadores dos simpósios – todos membros da Comissão Científica – registaram uma resposta excepcionalmente positiva a todos os convites realizados aos oradores convidados.

Diederich: Por isso nós temos agora razões para esperar que esta excelente moldura programática irá atrair muitos mais cientistas – da indústria, da academia e de agências governamentais – e que estes irão apresentar posters e discutir pessoalmente o seu trabalho em contribuições orais. Estas apresentações, que são seleccionadas a partir dos resumos dos participantes, oferecem uma plataforma única, especialmente aos cientistas mais jovens, quer da academia, quer da indústria, para divulgar as descobertas e os desafios encontrados na investigação. Afinal de contas, são os jovens de hoje que irão enfrentar os desafios de amanhã.

Nachrichten: Quais são os benefícios que a conferência da EuCheMS oferece aos jovens cientistas?

Diederich: Permite-lhes obter uma visão mais alargada sobre os temas



François Diederich (esquerda) e Andreas Hirsch

principais da química no futuro e sobre que ferramentas e métodos estão a ser desenvolvidos para atingir cada objectivo chave. Podem conhecer cientistas Europeus e internacionais de topo, pessoalmente ou em apresentações, e fazer contactos para colaborações científicas e para oportunidades de pós-doutoramento. Podem também conhecer cientistas da indústria e as oportunidades que as suas empresas tem para oferecer. Podem também ver em primeira mão quão próspera está a química na Europa e que vale muito a pena pertencer a esta criativa força científica. Irão ser organizados pela Gesellschaft Deutscher Chemiker (GDCh) e pela Rede Europeia de Jovens Químicos os denominados Dias da Carreira e uma feira de empregos para jovens químicos à procura de empregos na indústria. No passado, estes eventos tornaram os encontros da ACS muito mais atractivos. Esperamos que venham também a ser um destaque desta série de congressos.

Nachrichten: Irão ser disponibilizadas bolsas de viagem para jovens químicos?

Hirsch: A Fundação Karl Ziegler oferece subsídios para participantes Alemães até ao limite de 400 €. Num esforço para fortalecer e impulsionar a Rede Europeia de Químicos Jovens e atrair jovens químicos talentosos da Europa de Leste a Nuremberga, o Fórum de Químicos Jovens da Alemanha irá também atribuir bolsas de viagem a cientistas da Europa de Leste: 10 bolsas no valor de 250 € cada. As Sociedades de Química Francesa e Inglesa também anunciaram programas de subsídios.

Nachrichten: Irá a 3rd EuCheMS Conference atrair também químicos da indústria?

Hirsch: Sem dúvida! Os mega-tópicos e mega-tendências na indústria e na academia são exactamente os mesmos: energia, alimentos, recursos e ambiente, novos métodos e ferramentas analíticas, novos materiais funcionais, novos métodos sintéticos, catálise, etc....

Diederich: Os laboratórios de investigação académicos e da indústria irão precisar de rumar juntos no futuro para enfrentar estes desafios. O congresso oferece uma plataforma para os químicos industriais alargarem o seu conhecimento científico e para conhecerem os cientistas académicos que realizam trabalhos originais que ajudem uma empresa a conseguir concretizar os seus objectivos. Podem contactar com muitos jovens cientistas, de doutoramento ou de pós-doutoramento, nos Dias da Carreira e na feira de empregos – e também em outros locais mais informais dentro ou em redor do local do encontro. Os químicos industriais irão obter uma perspectiva mais alargada sobre o que se passa e sobre o que está disponível em toda a Europa – e não apenas no país onde vivem e trabalham. O facto de todas as contribuições científicas serem realizadas debaixo do mesmo tecto no excelente centro de conferências assegura muitas oportunidades para contactos. Espera-se uma exibição muito atractiva. Uma longa lista de empresas e de vendedores, bem como editoras científicas, anunciaram já a sua participação.

Nachrichten: É caro participar na conferência?

Diederich: Felizmente foi possível manter os preços de inscrição ao nível das conferências anteriores, 400€ para os 150000 membros das 50 so-

ciedades de 34 países membros da EuCheMS e 200 € para estudantes com menos de 35 anos.

Nachrichten: Porque foi escolhida Nuremberga para local da realização da 3rd EuCheMS Conference?

Hirsch: Nuremberga tem um centro de congressos moderno e excelente com uma boa infra-estrutura – tudo a preços razoáveis. Existem também as muitas ofertas culturais. A Nuremberga medieval com o Castelo do Imperador é muito atractiva, muito interessante e com muito significado histórico.

Nachrichten: A 4th EuCheMS Conference irá realizar-se em Praga, apenas a 250 km de Nuremberga: é a Europa de Leste uma localização favorecida?

Hirsch: A posição de Nuremberga na interface entre os primeiros países da União Europeia e os novos países é importante. Os químicos da Polónia, República Checa, Eslováquia, Eslovénia e Hungria podem vir facilmente de carro, o que é conveniente e económico. Esperamos uma grande participação da Europa do Leste e preparamos especificamente algumas partes do programa para esta audiência. Estou certo de que existe muito talento na química por descobrir nos países da Europa de Leste. Esperamos que muitos Europeus de Leste



François Diederich e Andreas Hirsch entrevistados pelo editor da Nachrichten aus der Chemie, Ernst Guggolz (Sociedade Alemã de Química)

participem e nos mostrem nas suas apresentações o que fizeram e o que podem fazer. Por exemplo, os químicos orgânicos nos países da Europa de Leste focam na sua investigação a química heterocíclica, que é essencial para o desenvolvimento de fármacos. A química teórica está também proeminentemente representada. Por isso, estes tópicos destacam-se no programa. Esperamos fazer uma transição suave para Praga 2012.

Nachrichten: Se estou a contar bem, irão ser apresentados aqui mais prémios do que alguma vez foi. É verdade?

Diederich: É verdade. Para referir alguns, temos o August-Wilhelm von Hoffmann-Denkünze da GDCh, o Prémio Europeu dos Químicos Jovens da EuCheMS, o Prémio Heinrich Emanuel Merck para as Ciências Analíticas, o Prémio de doutoramento Reaxys e, pela primeira vez, o Prémio Europeu de Química Sustentável, patrocinado pela SusChem, Agência Europeia do Ambiente e Cefic.

Nachrichten: Qual é o impacto da EuCheMS comparado com outras conferências internacionais?

Diederich: O formato das conferências da EuCheMS, em muitos aspectos, assemelha-se aos dos encontros da ACS, com simpósios das divisões organizados por cientistas eminentes, uma exibição, dias da carreira e sessões de prémios. A Química Europeia precisa de um Encontro Europeu regular. É como o desporto. É bom ter encontros nacionais, mas os eventos mais vibrantes envolvem toda a Europa e níveis mais elevados de competição – tal como na Liga do Campeões de Futebol. A maior qualidade das revistas de química Europeias demons-

tra os benefícios da mudança do apenas nacional para o Europeu.

Nachrichten: Espera portanto que as Conferências da EuCheMS desempenhem também este papel?

Diederich: Sem dúvida. À medida que formos mudando de encontros nacionais para encontros Europeus de nível mais elevado e mais competitivos, a visibilidade e o impacto das ciências químicas Europeias irá crescer muito para além da Europa. Estes encontros irão inevitavelmente atrair cientistas eminentes dos outros países fortes na química, como os Estados Unidos da América, Japão, Índia e China. Particularmente, uma participação grande de cientistas da indústria e de jovens, para além de constituir um terreno fértil para discussão científica, é um dos factores de impacto que marcam a qualidade e o sucesso de uma conferência. Esperamos certamente ter um impacto elevado. As comunidades científicas Asiáticas percebem isto também, e estão a investir muito trabalho e recursos na realização de congressos Asiáticos.

Nachrichten: O que é especificamente “Europeu” nas conferências da EuCheMS?

Hirsch: Um evento de nível científico elevado num local medieval histórico só é possível na Europa. Os oradores e a audiência reflectem, não apenas a grande diversidade existente entre as comunidades científicas, mas também as culturas dos vários países Europeus. Países diferentes possuem também diferentes pontos fortes na química. Reuni-los todos numa única vitrine, permite uma visão geral extraordinária da ciência Europeia. Este tipo de imagem actualizada do

panorama Europeu na investigação, fornece um grande empurrão para a criação de uma rede de investigação Europeia. Por exemplo, a química supramolecular é um destaque e um ponto forte da investigação Europeia, por isso espera-se que este tema tenha um peso particular no programa da conferência.

Nachrichten: Acha que as sociedades Europeias individuais estão propriamente cientes de que a EuCheMS é a sua própria conferência? Fazem o suficiente para a promover?

Hirsch: Existe um vídeo na página principal da conferência, que vale a pena ver, mostrando o forte apoio de toda a Europa à conferência. A aceitação das 50 sociedades membros da EuCheMS para participar na conferência é já substancialmente positivo. Vale a pena referir em particular a grande divulgação da Sociedade Italiana de Química.

Nachrichten: Pessoalmente, o que espera da conferência da EuCheMS em Nuremberga?

Diederich: Estamos muito entusiasmados com o local do congresso e com o seu programa científico. Prometem ser alguns dias muito recompensadores e enriquecedores, que serão uma contribuição única para afirmar o Congresso da EuCheMS como o principal evento Europeu de química de realização biennial. Vemo-nos em Nuremberga!

(fonte: EuCheMS)
HG

www.euchems-congress2010.org

